

**SANEAMENTO AMBIENTAL: BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO RESIDENTE
NO JARDIM MARABÁ, CAMPO GRANDE, MS****ENVIRONMENTAL SANITATION: BENEFITS TO RESIDENT POPULATION
IN THE GARDEN MARABÁ, CAMPO GRANDE, BRAZIL****SANEAMIENTO AMBIENTAL: BENEFICIOS PARA LA POBLACIÓN
RESIDENTE EN EL JARDÍN MARABÁ, CAMPO GRANDE, BRASIL**Regina Duarte¹**RESUMO**

Objetivou-se comparar os registros de casos de Diarreia registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação após a implantação do sistema de esgotamento no Jardim Marabá, Campo Grande, MS. O Jardim Marabá possuía uma área degradada, caracterizada por esgotamento a céu aberto. Realizou-se busca nos registros do SINAN, no período antes e após as modificações ambientais naquela comunidade. Os resultados mostraram que há uma assimetria nos indicadores registrados, onde se esperava que as doenças tivessem maior controle em decorrência da implantação do esgotamento, com destaque para casos de diarreia que persistem em níveis consideráveis. A conclusão aponta para a necessidade da ampliação do estudo visando atender essa lacuna de conhecimento, tão importante e que influencia e compromete a qualidade de vida da população, especialmente nos assuntos relacionados à educação ambiental.

Descritores: Saneamento, Saúde Pública, Educação em Saúde.

ABSTRACT

This study aimed to compare the records of cases of diarrhea recorded in the Information System for Notifiable Diseases after the implementation of sewage system in Maraba Garden, Campo Grande, Brazil. The Garden Maraba had a degraded area, characterized by exhaustion open. We searched the records of SINAN in the period before and after the environmental changes that community. The results showed that there is an asymmetry in the indicators recorded, where it was hoped that the disease had greater control due to the deployment of exhaustion, especially in cases of diarrhea

¹ Graduação em Engenharia Sanitária pela Universidade Católica Dom Bosco. Responsável técnico empresa Engequali. E-mail: reginaduarte.eng@gmail.com

that persist at levels considerably. The conclusion points to the need to expand the study to address this knowledge gap, so important and what influence and compromises the quality of life of the population, especially in matters related to environmental education.

Descriptors: Sanitation, Public Health, Health Education.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo comparar los registros de los casos de diarrea registrados en el Sistema de Información de Enfermedades de declaración obligatoria a partir de la implementación del sistema de alcantarillado en el barrio Maraba, Campo Grande, Brasil. El barrio Maraba tenía una zona degradada, caracterizada por el agotamiento abierta. Se realizaron búsquedas en el registro de SINAN en el período antes y después de los cambios ambientales que los de la comunidad. Los resultados mostraron que existe una asimetría en los indicadores registrados, en donde se esperaba que la enfermedad tenía un mayor control debido al despliegue de agotamiento, especialmente en los casos de diarrea que persisten en niveles considerablemente. La conclusión apunta a la necesidad de ampliar el estudio para abordar esta brecha de conocimiento, tan importante y qué influencia y pone en peligro la calidad de vida de la población, especialmente en asuntos relacionados con la educación ambiental.

Descritores: Saneamiento, Salud Pública, Educación em Salud.

INTRODUÇÃO

Os países em desenvolvimento, entre os quais o Brasil, entraram no terceiro milênio emergindo patologias do início do século passado. As precárias condições de saúde possuem íntima relação com a ausência e uso incorreto de serviços de saneamento, justificado pela incidência e prevalência de doenças, destacando-se as de veiculação hídrica⁽¹⁾, tais como diarreias, hepatite, cólera, parasitoses, febre tifóide, hepatites, entre outras. Na maioria dos países em desenvolvimento a carência de infraestrutura sanitária é um dos fatores responsáveis pela alta morbidade por doenças de veiculação hídrica e por um grande número de mortes evitáveis a cada ano⁽²⁾.

Informações⁽³⁾ do final da década de 1990 revelaram que muitos brasileiros não dispunham de saneamento básico, com enfoque para a coleta de lixo e esgoto, residências sem água tratada, além de graves problemas relacionados ao saneamento como as enchentes, corrosão do solo e a proliferação de doenças.

Estudos^(1,3) apontam a relevância do saneamento básico no controle das doenças infecciosas e parasitárias, com destaque para a diarreia. Ressalta-se que as precárias condições de saneamento foram responsáveis pelo alto registro de mortes infantis e ainda prevalecem ceifando vidas em todas as localidades que não possuem, pelo menos, água tratada.

Os benefícios do saneamento básico na vida da população levam além da diminuição da morbidade causada pelas doenças diarreicas e parasitárias⁽⁴⁾, à melhoria da saúde da população. Contudo, as avaliações dos efeitos das medidas de saneamento básico, principalmente na morbidade e mortalidade infantil, são de difícil mensuração e os resultados dependem de um número considerável de outros indicadores, tais como os demográficos, socioeconômicos, de fatores de risco, de gastos públicos e de cobertura por serviços de saúde, para sua interpretação adequada.

Parte-se do pressuposto de que o saneamento básico, com destaque para o esgotamento e drenagem de águas contaminadas, leva à melhorias na qualidade de vida da população e contribui com a redução das doenças veiculadas pela água.

Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os registros de casos de Diarreia registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) após a implantação do sistema de esgotamento no Jardim Marabá, Campo Grande, MS.

METODO

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado em Campo Grande, MS no período de junho a julho de 2007. Monografia apresentada ao curso de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Católica Dom Bosco.

Campo Grande é a capital do estado de Mato Grosso do Sul, com 113 anos de emancipação política e a população do município é de pouco mais de 900 mil habitantes. Está dividida geograficamente em distritos sanitários Norte, Sul, Leste e Oeste.

A pesquisa foi realizada na área territorial do Jardim Marabá por onde passa o córrego Sóter, localizado no distrito sanitário Norte, há cerca de 6 km do centro da cidade.

Solicitou-se autorização à Secretaria Municipal de Planejamento Urbanístico para análise nos documentos, incluindo mapas e fotos, que compuseram o saneamento ambiental do Jardim Marabá, visando a delimitação do território. Posteriormente foram requeridos à Secretaria Municipal de Saúde os registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Jardim Marabá nos períodos antes e após a implantação do saneamento ambiental, visando a análise e descrição dos dados registrados e a identificação se ocorreram mudanças significativas, com relação aos casos de diarreia.

Os resultados foram organizados em tabela, apresentando números absolutos por ano.

RESULTADO

Tabela 1 – Casos de diarreia notificados pela Unidade Básica de Saúde da Família Marabá. Campo Grande, MS, 2008.

ANO	TOTAL
2003	75
2004	46
2005	67
2006	45
TOTAL	233

Fonte: Sistema de informação de agravos de notificação/Serviço de vigilância epidemiológica/secretaria municipal de saúde/Campo Grande, MS.

DISCUSSÃO

Os dados revelam assimetria nos registros de casos de Diarreia, destaque para o ano de 2003 com maior número de pessoas acometidas. Destaca-se que o SINAN é alimentado por ficha de notificação daqueles casos atendidos por profissionais, o que implica pressupor que o número de pessoas com Diarreia pode ser muito maior.

Ressalta-se que a área de abrangência do Jardim Marabá conta com equipe da Estratégia Saúde da Família desde 2001. Certamente que os profissionais das equipes de Saúde da Família identificam, acompanham e tratam as pessoas com Diarreia,

principalmente crianças⁽⁵⁾ e outros grupos vulneráveis. Desse modo a redução da morbidade e mortalidade pela doença.

Outro aspecto a ser considerado é que os investimentos em saneamento, principalmente no tratamento de esgotos, diminui a incidência de doenças e internações hospitalares e evita o comprometimento dos recursos hídricos que beneficiam a população.

Diante do exposto considera-se que o crescimento das grandes cidades tem aumentado a cada dia, e muitas vezes, desordenadamente, justificado pelas favelas nas periferias e a consequente agressão ao meio ambiente, devido a falta de infra-estrutura, levando a população ao adoecimento, principalmente por enfermidades relacionadas com a inexistência do saneamento básico⁽⁶⁾.

Nesse sentido o planejamento urbanístico do município de Campo Grande tem se preocupado com a des-favelização, oferecendo condições de habitação e saneamento adequados à população carente, desse modo à equidade entre os benefícios nessa área para toda a população.

Contudo, acredita-se que as melhorias nas condições de vida da população residente na localidade estudada, propiciado por moradias salubres, não são suficientes para a sustentabilidade das medidas ambientais. É fundamental a educação em saúde ambiental, na perspectiva de promoção da saúde nessa área específica.

A educação ambiental⁽⁷⁾ que tem por objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas e possíveis soluções, existente em sua comunidade, buscando transformá-las em indivíduos que participem das decisões sobre seus futuros, torna-se instrumento indispensável no processo de desenvolvimento sustentável, exercendo, desse modo, o direito à cidadania.

Acredita-se que a educação em saúde ambiental corrobora com o uso adequado dos recursos sanitários e a preservação e sustentabilidade do meio ambiente. Chama-se atenção por um lado para a utilização da água potável e por outro a água como veículo de contaminação do meio. A água contaminada polui o solo, contaminando as águas superficiais e subterrâneas e, frequentemente, passam a escoar a céu aberto, constituindo-se em perigosos focos de disseminação de doenças.

Nesse sentido a drenagem de águas contaminadas, a exemplo do que ocorreu no Jardim Marabá, constitui em uma das estratégias para enfrentamento de doenças como a diarreia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação no período de quatro anos nos registros de diarreia do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da área de abrangência do Jardim Marabá, Campo Grande, MS, mostrou estabilização nos números da doença. O fato não pode ser atribuído diretamente as melhorias ambientais naquela localidade, considerando que o estudo limitou-se a estudar dados secundários e, para avaliar o impacto do saneamento na vida da população é preciso estudos mais aprofundados, constituindo-se em motivação para outros estudos visto que os fatores de risco que envolvem a diarreia são multicausais e envolvem os fatores socioeconômicos, políticos, demográficos, sanitários, ambientais e culturais, todos inter-relacionados.

Contudo o estudo alerta que os serviços de saneamento são de vital importância para proteger a saúde da população, para isso é preciso minimizar as consequências da pobreza e proteger o meio ambiente. Desse modo melhora-se o impacto ambiental na saúde pública. Logo, a ausência de estudos sobre a influência dos serviços de saneamento e das condições de saúde das populações existentes nas diferentes unidades da federação, constitui uma importante lacuna nas pesquisas no campo do saneamento do Brasil. Esses estudo comprovam que todo investimento feito no saneamento, é retornado nos gasto com a saúde pública, ou seja, o saneamento está diretamente ligado a qualidade de vida e a saúde da população.

É notória a necessidade de formulação de uma Política Nacional de Saneamento Ambiental, que trate de forma integrada as diversas ações públicas que permeiam a gestão do saneamento no país, envolvendo o abastecimento de água, a coleta, tratamento e destinação final de esgoto e de lixo, além da drenagem urbana, o controle de vetores transmissores de doença e a proteção ambiental, considerando-se a pronta necessidade da universalização dos serviços. Como uma questão básica de saúde pública, o saneamento ambiental deve ser tratado como um direito do cidadão, fundamental para a melhoria da qualidade de vida.

REFERENCIAS

1. Razzolini MTP, Gunther WMR. Impactos na saúde das deficiências de acesso a água. Saude Soc. 2008; 17(1):21-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n1/03.pdf>
2. Teixeira JC, Guilhermino RL. Análise da associação entre saneamento e saúde nos estados brasileiros, empregando dados secundários do banco de dados indicadores e dados básicos para a saúde (IBD 2003). Eng Sanit Ambient 2006; 11(3):277-282. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/esa/v11n3/a11v11n3.pdf>
3. Sontag RB, Mello IS. Diagnóstico sanitário do parque natural municipal da lagoa comprida: subsídios para o manejo e gestão. Gestão e Saúde. 2013; 4(1):1530-49. Disponível em: http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/229/pdf_1
4. Ribeiro MJR, Dias SMF, Teshima E, Barboni AR. Insalubridade ambiental e aspectos sociais associados a patógenos intestinais isolados de dípteros. Eng Sanit Ambient. 2011; 16(1): 83-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/esa/v16n1/a12v16n1.pdf>
5. Costa GD, Cotta RMM, Reis JR, Ferreira MLSM, Reis RS, Franceschini SCC. Avaliação da atenção à saúde da criança no contexto da Saúde da Família no município de Teixeira, Minas Gerais (MG, Brasil). Cienc Saúde Coletiva 2011; 16(7): 3229-240. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/22.pdf>
6. Davide R. Impacto do Programa Água para Todos (PAT) sobre a morbi-mortalidade por diarreia em crianças do estado da Bahia, Brasil. Cad Saúde Pública 2013; 29(1):40-50. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n1/06.pdf>
7. Guido LFE, Dias IIR, Ferreira GL, Miranda AB. Educação ambiental e cultura: articulando mídia e conhecimento popular sobre plantas. Trab educ saúde 2013; 11(1):129-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v11n1/a08v11n1.pdf>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-03-21
Last received: 2013-06-18
Accepted: 2013-09-10
Publishing: 2013-09-30